

28ª CONFERÊNCIA ESTADUAL

Categoria debate desafios e perspectivas

As bancárias e bancários do Paraná poderão participar da 28ª Conferência Estadual que a Fetec-CUT/PR realizará nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2026. O evento faz parte das ações da Campanha Nacional do Bancários e será fundamental para debater as diversas questões envolvendo o dia-a-dia da categoria e definir propostas que serão levadas posteriormente à Conferência Nacional. Além de representantes dos dez sindicatos de bancários que compõem a Fetec-CUT/PR, a Conferência Estadual também contará com participação da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, e membros do Comando Nacional. A pauta do evento inclui análise de conjuntura, debates sobre desafios e perspectivas da

categoria, transformações no sistema financeiro e a situação do emprego bancário, bem como temas que interessam à toda a sociedade, como o fim da escala de trabalho 6x1, sem redução salarial. “A Conferência Estadual é uma etapa importante da nossa luta, pois vai sintetizar as propostas das bancárias e bancários paranaenses que ajudarão definir a minuta de reivindicações da nossa Campanha Nacional”, afirma Wendrel Minare Vieira, diretor do Sindicato dos Bancários de Paranavaí e coordenador do Pactu. Ele lembra que as bancárias e bancários que tiverem interesse em participar da 28ª Conferência Estadual devem entrar em contato com seu Sindicato. [Clique aqui!](#)

CEE Caixa cobra mais respeito e transparência



Na reunião com a direção da Caixa, realizada no dia 30 de abril, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) criticou a forma como o banco vem conduzindo mudanças no atendimento, que desrespeitam empregados e empregadas. A Comissão denunciou a desvalorização crescente e cobrou respostas para problemas que vêm se acumulando nas unidades, tais como sobrecarga de trabalho, falta de pessoal, mudanças estruturais implementadas sem negociação prévia, aumento dos casos de adoecimento mental e um modelo de remuneração variável com regras sem transparência. Entre os pontos criticados está o modelo “Figital”, que combina atendimento físico e digital. Na prática, empregados e empregadas vêm sendo obrigados a atender simultaneamente clientes de forma presencial e virtual, sob cobrança intensa por desempenho e entregas à unidade para que o tempo de espera no canal digital não ultrapasse cinco minutos. “É um modelo que tem aprofundado a sobrecarga, aumentado o desgaste emocional e agravado o sentimento de insatisfação”, denunciou a CEE.

[Clique aqui!](#)

Itaú é denunciado por dificultar afastamento de trabalhadores adoecidos

O banco Itaú voltou a ser alvo de denúncias por práticas que prejudicam a saúde de seus funcionários. Segundo relatos apresentados por entidades sindicais, a instituição tem adotado medidas para dificultar o afastamento de trabalhadores e trabalhadoras em tratamento médico. Diante da gravidade da situação, a Contraf-CUT enviou ofício ao Itaú solicitando a suspensão imediata das convocações relacionadas à ACL (Avaliação de Capacidade Laboral) e a realização de exames fora dos prazos previstos em lei. Até o momento, o banco não se posicionou. As denúncias indicam que bancários e bancárias afastados enfrentam obstáculos para dar continuidade aos seus tratamentos de saúde. Entre os principais problemas relatados estão a exigência de múltiplas avaliações, a contestação de atestados médicos e, em diversos casos, a rejeição desses documentos. [Clique aqui!](#)



2026 CONSULTA NACIONAL AOS BANCÁRIOS

CONTRAF FETECPR SOMANDO NAS LUTAS BANCÁRIAS

BANCO Banco do Brasil BNB Bradesco Caixa Itaú/Unibanco Safra Santander Outro _____ UF: _____

LOCAL DE TRABALHO Agência Departamento Qual _____ Município: _____

TELETRABALHO Nenhum dia 1 dia 2 dias 3 dias ou mais **JORNADA CONTRATADA** 6h/dia 8h/dia

FUNÇÃO Escriturário(a) / Técnico(a) / Bancário(a) Caixa Gerente Analista / Assistente Outros _____

11 Participe da campanha Adireta Paraná Me sinc Comere de categ Espor a dia banc Participe Não part

12 Site da categoria WhatsApp E-mail Facebook X (antigo Twitter) Instagram TikTok News Canal no YouTube

CONSULTA NACIONAL 2026

Participe e fortaleça a Campanha Nacional da categoria.

Mais participação, mais força na negociação!

O questionário pode ser respondido de forma rápida pela internet.

[CLIQUE AQUI](#)

Pactu participou de Seminário pelo Fim da Escala 6x1

Lideranças sindicais, representantes políticos, integrantes do Ministério Público do Trabalho e pesquisadores, além de representantes de outros segmentos da sociedade participaram do Seminário pelo Fim da Escala 6x1, realizado no dia 30 de abril, em Curitiba. Após o Seminário, foi realizado também um festival cultural, com participação da banda Relespública, da banda Striq e da Escola de Samba Rosa do Povo, campeã do grupo de acesso do carnaval de Curitiba em 2026. Promovidos pela CUT Paraná, os dois eventos celebraram o Dia do Trabalhador (1º de Maio). O objetivo foi debater e fortalecer a articulação e a luta das centrais sindicais e de vários segmentos sociais para pressionar o Congresso Nacional a aprovar a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, pauta prioritária da classe trabalhadora. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel e Luiz Carlos Fernandes, ambos de Umuarama.

[Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

OIT e OMS relacionam jornadas longas e pouco descanso semanal com aumento do adoecimento

[Clique aqui!](#)



Edilson e Luiz Carlos (segundo e terceiro a partir da esquerda) representaram o Pactu no Seminário

REDUÇÃO DE 0,25% NOS JUROS É MUITO POUCO



Estudantes participando de ato das centrais sindicais pela redução da taxa Selic, em frente ao prédio do Banco Central, em São Paulo. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) de 14,75% para 14,50% ao ano. É a segunda queda consecutiva de 0,25 ponto percentual, mas ainda é muito pouco para aliviar o aperto monetário imposto à economia do país desde 2022. O Brasil ainda se mantém entre os países com maior taxa de juro real do mundo. A Contraf-CUT lembra que o nível de endividamento das famílias está enorme e que o Banco Central é um dos responsáveis por isso, com a prática de juros que só beneficiam o mercado financeiro. [Clique aqui!](#)

Santander tenta impor acordo. Sindicatos denunciam

O Santander encaminhou a trabalhadores com diploma de nível superior e remuneração superior a dois tetos do Regime Geral de Previdência Social, classificados pelo banco como "hipersuficientes", um comunicado de "Atualização do Contrato de Trabalho". A iniciativa do banco tem gerado preocupação. Segundo denúncias recebidas por sindicatos, o documento propõe alterações relevantes nas condições de trabalho, sem negociação coletiva prévia, o que pode resultar na retirada de direitos historicamente garantidos à categoria bancária. O "acordo" imposto pelo banco prevê a exclusão do controle de jornada, do pagamento de horas extras e que eventuais conflitos trabalhistas sejam resolvidos por arbitragem privada, restringindo o acesso direto à Justiça do Trabalho, entre outros pontos negativos. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, orienta a todos os trabalhadores e trabalhadoras a não assinarem o termo e denunciar qualquer tipo de pressão pela adesão. [Clique aqui!](#)